

ANUROFAUNA DA FLORESTA NACIONAL DE CONTENDAS DO SINCORÁ, ESTADO DA BAHIA, BRASIL

Aline Correia¹, Katharine Raimundo², Juliana Zina³

Bolsista PRH-PB 11, alinecorreia.27@gmail.com, ¹Departamento de Ciências Biológicas, *Campus Jequié*, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ²Departamento de Ciências Biológicas, *Campus Jequié*, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ³Departamento de Ciências Biológicas, *Campus Jequié*, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: A Caatinga é um domínio morfoclimático exclusivamente brasileiro, cuja característica marcante é a imprevisibilidade de chuvas. Das 913 espécies de anuros registradas no Brasil, pelo menos 40 ocorrem em localidades com feições semiáridas, como a Caatinga. Estas espécies apresentam adaptações fisiológicas, comportamentais e/ou morfológicas que os tornam aptos a sobreviver frente os aspectos limitantes deste domínio. O uso de tocas e a reprodução restrita a alguns dias ao longo do ano representam algumas das adaptações ecológicas e comportamentais de anuros da Caatinga. Embora estes sejam dois dos aspectos interessantes a respeito da dinâmica de comunidades, ainda são escassos os estudos com comunidades de anuros deste domínio.

OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivos verificar a riqueza e abundância de espécies de anuros e relacionar estes dados com características climáticas da região.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Monitoramentos faunísticos têm se tornado cada vez mais importantes, à medida que fornecem subsídios teóricos para medidas mitigadoras em áreas alteradas ou como subsídio para o entendimento da influência de alguns empreendimentos em áreas em que as espécies aqui inventariadas possam ocorrer.

RESULTADOS OBTIDOS: No período de junho de 2012 a maio de 2013 realizamos oito expedições a campo, quando monitoramos três corpos de água na Floresta Nacional de Contendas do Sincorá. Durante este período foram registradas 18 espécies de anuros, pertencentes às famílias Bufonidae, Ceratophryidae, Hylidae, Leptodactylidae, Microhylidae e Odontophrynidae. A diversidade de espécies encontrada até o momento, quando comparamos com área de Mata Atlântica é baixa. Além disso, o número total de espécies foi apenas registrado entre os meses de dezembro e janeiro, quando as chuvas na região começaram. Embora não tenhamos ainda aplicado testes estatísticos, é possível notar que a sazonalidade climática, principalmente concernente à presença de chuvas, implica em uma sazonalidade reprodutiva da comunidade de anuros, padrão este já estabelecido, embora não de forma tão marcante, para outras comunidades em outras localidades. A espécie mais abundante foi *Phyllomedusa nordestina*, pertencente à família Hylidae. Outra espécie do mesmo gênero, *P. baiana*, foi a espécie menos abundante. Este fato pode ser explicado pelas distintas exigências e a presença ou não de determinados microhabitats, utilizados sobretudo para atividades reprodutivas. O presente estudo fornece subsídios para a conservação de anuros da Caatinga, e pode ser considerado fundamental por ser um dos únicos estudos conduzidos durante mais de um período neste domínio.